TANGARÁ DA SERRA

Comitê discutirá nesta sexta a liberação geral das atividades do comércio

Comércio retornou com o atendimento parcial

Expectativa é de retorno de restaurantes e similares, e academias

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Comitê Interinstitucional de Prevenção e Monitoramento ao Coronavírus, formado por integrantes de diferentes setores, se reunirá novamente nesta sexta-feira, dia 24 de abril, para tratar de uma nova flexibilização do comércio de Tangará da Serra.

De acordo com o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits) e integrante do comitê, Junior Rocha, o assunto começou a ser debatido em reunião realizada na quarta-feira, 22, ficando a decisão final para esta sexta. "Ontem [quarta-feira] a reunião foi bem bacana, com muitos debates acalorados. Foi analisado o Decreto do Governo do Estado, que é recomendatório (...) ficando forte tendência de liberação geral das atividades do comércio com as devidas restrições sanitárias", comentou o presidente, ao afirmar que Tangará da Serra tem hoje um quadro muito favorável a liberação total do comércio, se referindo ao número de notificações e casos confirmados do coronavírus no município, assim como a estrutura da saúde local.

> A expectativa é muito positiva. Estamos bem confiantes

Antes da decisão, porém, segundo o presidente, o jurídico da Prefeitura Municipal solicitou um maior tempo para análise e auxílio na elaboração de novo decreto. "Vai ser definido e batido o martelo amanhã [sexta-feira]. Mas a expectativa é muito positiva. Estamos bem confiantes".

Os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços em Tangará da Serra retornaram com o atendimento parcial ao público na última semana, dia 14 de abril, em horário diferenciado – das 12h às 18h, com cumprimento de medidas preventivas e de regras sanitárias e higienização. O retorno parcial das atividades atingiu praticamente todos os setores, com exceção a bares, restaurantes e lanchonetes que permanecem somente com delivery; camelódromo; academias e autoescolas.

A expectativa agora é que o comércio retome suas atividades em período integral, assim como a liberação de atendimento presencial nos demais setores. "(...) tudo dentro das normas sanitárias e com restrições. Estamos em novos tempos e precisamos nos readequar e nos reinventar".

132 leitos são da rede pública ou foram contratados pelo Estado

RELAÇÃO ESTADUAL

Tangará da Serra tem 13 leitos exclusivos para Covid-19

Em todo o Estado serão 1.273 leitos, entre enfermaria e UTI

LAICE SOUZA / Secom-MT

O governador Mauro Mendes e o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, apresentaram ao Ministério Público Estadual e ao Tribunal de Contas do Estado a relação completa dos leitos destinados exclusivamente para o tratamento dos pacientes com a Covid-19. A relação foi entregue na última segunda-feira, 20.

No documento constam os leitos do Estado, Governo Federal e dos municípios, de acordo com o que foi informado pelos gestores ao Ministério da Saúde.

Conforme a relação, serão 1.273 leitos, entre enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para os pacientes com coronavírus. Destes, 326 são leitos de UTI. Todos esses leitos estarão disponíveis, 100% para os pacientes da Covid-19, a partir do dia 4 de maio.

Dos leitos de UTI, 132 são da rede pública estadual ou foram contratados pelo Estado na iniciativa privada e hospitais filantrópicos.

A prefeitura de Cuiabá informou que irá dispor de 139 leitos de UTI. Sendo que, 60 estão no Novo Pronto Socorro, 49 no prédio do antigo PS e 30 no Hospital São Benedito. Os demais leitos serão disponibilizados pelo Hospital Universitário Júlio Müller (21) e pelas prefeituras de Barra do Garças (5), Juína (6), Rondonópolis (10) e Tangará da Serra (13 leitos de UTI no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito e outros 49 leitos clínicos).

> 13 leitos de UTI no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito

"Essa transparência nas informações é fundamental para que seja feita a regulação dos leitos, no caso do aumento no número de pacientes da covid-19. Além disso, será importante a fiscalização para saber se os leitos estarão ou não disponíveis para os pacientes", destacou o governador Mauro Mendes.